

ARTIGOS

3 O Desenvolvimento de Líderes e a Gestão de Talentos

A Vantagem Competitiva do Exército

Gen Ex Raymond T. Odierno,
Exército dos EUA

Estamos diante de um ponto crucial estratégico da história do Exército dos EUA. Nossa prioridade número um deve continuar a ser o desenvolvimento de nossa vantagem competitiva: nossos líderes. O Exército deve desenvolver líderes que sejam ágeis, adaptáveis e inovadores; que tenham êxito em condições de incerteza e caos; e que sejam capazes de visualizar, descrever, dirigir, liderar e analisar operações em ambientes complexos e contra inimigos adaptáveis.

10 Mascarenhas, o Líder da Vitória

Gen Ex (Res) Paulo Cesar de Castro, Exército Brasileiro

Entre as armas que triunfaram na Segunda Guerra Mundial perfilam-se as da Força Expedicionária Brasileira (FEB), comandada pelo General de Divisão João Baptista Mascarenhas de Moraes. Nesse contexto e à luz da doutrina de liderança militar, este artigo destaca atitudes, iniciativas e decisões do General Mascarenhas e demonstra que o ínclito chefe militar desponta como paradigma de líder, exemplo para a atual e futuras gerações de combatentes.

Foto: Um helicóptero do 1/168º Batalhão de Apoio de Aviação, da Guarda Nacional do Estado de Washington, sobvoa o estuário de Puget, exibindo a bandeira, como parte da celebração da Declaração de Independência dos EUA, em Seattle, 4 Jul 14.

(Sgt Adolf Pinlac, Guarda Nacional do Estado de Washington)



Foto da Capa: Cerimônia promovida pela MINUSTAH celebra o Dia dos Peacekeepers com soldados brasileiros (Porto Príncipe, 29 Mai 2013).

ONU/Audrey Goillot

18 As Operações Globalmente Integradas no Chifre da África por meio dos Princípios do Comando de Missão

Gen Bda Wayne W. Grigsby Jr.,
Exército dos EUA
Cel Todd Fox, Exército dos EUA
Ten Cel Matthew F. Dabkowski,
Exército dos EUA
CF Andrea N. Phelps, Marinha dos
EUA

Esta discussão aborda os ajustes efetuados pela Força-Tarefa Conjunta Combinada – Chifre da África e ressalta algumas das mudanças necessárias em relação à política dos EUA. Os princípios de inovação e organização podem ser relevantes para outras Forças conjuntas combinadas que atuem com recursos limitados, em espaços vastos, ao lado de diferentes tipos de parceiros em ações unificadas e em ambientes complexos.

30 A Reforma do Conselho de Segurança da ONU

Visão de Mundo e
Narrativas do Brasil

Eduarda Passarelli Hamann

Este artigo contextualiza a estratégia brasileira pela reforma do Conselho de Segurança da ONU como parte de uma visão de mundo; identifica alguns padrões na tentativa de promover a implementação desta visão; discute algumas das credenciais do Brasil para justificar o argumento de que, na nova ordem mundial, o país deve assumir papéis mais centrais e relevantes; e, por fim, elenca alguns dos desafios que requerem maior atenção do Estado brasileiro, no curto e médio prazos, a fim de fortalecer a proposta do Brasil de aperfeiçoar o sistema e de alcançar mais espaço em um CSNU reformado.

45 Comandantes e Comunicação

Ten Cel David Hylton, Exército dos
EUA

A comunicação é o trabalho do comandante. Se ele não reconhecer a importância da comunicação, aceitá-la ou apoiá-la, deixará de utilizar uma ferramenta essencial, o que, em alguns casos, pode significar o fracasso da missão.

Military Review

THE PROFESSIONAL JOURNAL OF THE U.S. ARMY

Novembro-Dezembro 2015 Tomo 70 Número 6
Professional Bulletin 100-15-11/12
Authentication no. 1526102

Comandante, Centro de Armas Combinadas: General Robert B. Brown
Editora-Chefe da Military Review: Coronel Anna R. Friederich-Maggard
Editor-Chefe das Edições em Inglês: William M. Darley
Editor-Chefe, Edições em Línguas Estrangeiras: Miguel Severo
Gerente de Produção: Major Steven Miller
Administração: Linda Darnell

Edições Ibero-Americanas

Assistente de Tradução: Emilio Meneses
Diagramador/Webmaster: Michael Serravo

Edição Hispano-Americana

Tradutora/Editora: Albis Thompson
Tradutor/Editor: Ronald Williford

Edição Brasileira

Tradutor/Editor: Shawn A. Spencer
Tradutora/Editora: Flavia da Rocha Spiegel Linck

Assessores das Edições Ibero-americanas

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira: Cel Luiz Henrique Pedroza Mendes
Oficial de Ligação do Exército Chileno junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana: Ten Cel Jorge León Gould

Military Review – Publicada pelo CAC/EUA, Forte Leavenworth, Kansas, bimestralmente em português, espanhol e inglês. Porte pago em Leavenworth Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio.

A correspondência deverá ser endereçada à Military Review, CAC, Forte Leavenworth, Kansas, 66027-1293, EUA. Telefone (913) 684-9338, ou FAX (913) 684-9328; Correio Eletrônico (E-Mail) usarmy.leavenworth.tradoc.mbx.military-review-public-em@mail.mil.

A Military Review pode também ser lida através da internet no Website: <http://www.militaryreview.army.mil/>. Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693.

As opiniões aqui expressas pertencem a seus respectivos autores e não ao Departamento de Defesa dos EUA ou seus elementos constituintes, a não ser que a observação específica defina a autoria da opinião. A Military Review se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido às limitações de seu espaço.

Military Review Edição Brasileira (US ISSN 1067-0653) (UPS 009-356) is published bimonthly by the U.S. Army, Combined Arms Center (CAC), Ft. Leavenworth, KS 66027-1293.

Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. Postmaster send corrections to Military Review, CAC, Truesdell Hall, 290 Stimson Ave., Ft. Leavenworth, KS 66027-1293.

Mark A. Milley—General, United States Army Chief of Staff

Official: 

Gerald B. O'Keefe—Administrative Assistant to the Secretary of the Army

55 A Justificativa para uma Estratégia Nacional de Informações

Cel Dennis Murphy, Exército dos EUA, Reserva, e Ten Cel Daniel Kuehl, Força Aérea dos EUA, Reserva

Os Estados Unidos desenvolveram várias estratégias nacionais, incluindo uma para o compartilhamento de informações. Ironicamente, contudo, ainda não existe uma estratégia nacional para o conteúdo das informações. Embora exista, provavelmente, uma variedade de razões para isso, é intenção dos autores recomendar tal estratégia.

70 As Companhias de Tradutores e Intérpretes do Exército

Um Recurso Desperdiçado

Cap Jessica L. Cook, Exército dos EUA

Este artigo proporciona um breve histórico do programa de tradutores e intérpretes do Exército. Daí, explica os pontos fracos que limitam a sua eficácia. Finalmente, mostra por que a implantação de três recomendações ajudaria o programa a atingir todo o seu potencial.

77 ÍNDICE ANUAL 2015